

PIBID MULTIDISCIPLINAR: A ORIGEM DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

Ingrid Bonilha de Mattos¹, Tainara Silvia Braga¹, Leila Maria Gumushian Felipini²

¹Graduandas do curso de Pedagogia da Universidade do Sagrado Coração

²Professora do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração

RESUMO

Esse presente trabalho tem como base o Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), o qual é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade do Sagrado Coração de Jesus. O subprojeto do curso de Pedagogia desenvolveu atividades de comunicação oral, de leitura e de escrita por meio de gêneros diversos com base na obra Sítio do Picapau Amarelo do autor Monteiro Lobato. As atividades foram realizadas de maneira lúdica, a fim de que as crianças do 4º ano A da escola EMEF Nacilda de Campos conseguissem se apropriar do conhecimento de forma natural e prazerosa. Durante o desenvolvimento do projeto, foi crescendo a necessidade de promover atividades de forma lúdica para ampliar o conhecimento dos alunos de forma integral, uma vez que atividades lúdicas tendem a causar mais interesse nos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Sítio do Picapau Amarelo. Atividades lúdicas. Formação integral.

INTRODUÇÃO

Este trabalho que tem como base o Projeto Institucional Brasileiro de Iniciação a Docência (PIBID), foi iniciado pelos alunos do curso de Pedagogia da Universidade do Sagrado Coração de Jesus no dia 15 de agosto de 2018. O PIBID tem por objetivo principal colaborar com a formação acadêmica elevando a qualidade na construção de um educador dos cursos de licenciatura, o preparando para as diversas situações, as quais os docentes só entrariam em contato depois de ter concluído o curso e começado a trabalhar.

Para que o objetivo principal fosse buscado, iniciamos um subprojeto com as crianças do 4º ano A da escola EMEF Nacilda de Campos. Tínhamos como objetivos que os alunos conseguissem se desenvolver de forma natural e prazerosa, melhorando suas habilidades de comunicação oral, de leitura e de escrita por meio da obra Sítio do Picapau Amarelo do autor Monteiro Lobato.

Assim como Rizzi (2001), percebemos que ao desenvolver essas tarefas de forma lúdica, a capacidade de absorver os conteúdos dos participantes é intensa e total se as tarefas forem realizadas em um clima de arrebatamento e entusiasmo, aumentando consideravelmente e ainda gerando uma espontaneidade. Sobre as atividades lúdicas, Bortoloto (2012) afirma ser um recurso pedagógico muito valioso que possibilita uma socialização de conhecimentos entre os grupos das crianças.

OBJETIVOS

O objetivo geral foi contribuir para a evolução das habilidades de leitura e escrita das crianças. Os objetivos específicos foram propor atividades lúdicas com base na obra Sítio do Picapau Amarelo trabalhando a escrita e a leitura das crianças.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas semanalmente na EMEF Nacilda de Campos, as quintas-feiras, durante as aulas da turma do 4º ano A com o acompanhamento da professora responsável por essa turma.

No primeiro dia, desenvolvemos uma dinâmica com a história do “Pássaro sem cor”, promovendo uma socialização entre os alunos e as graduandas de Pedagogia, de forma a gerar uma confiança. Posteriormente, iniciamos as atividades do subprojeto por meio do trabalho com gêneros textuais diversos relacionados à obra Sítio do Picapau Amarelo. Foram utilizados recursos audiovisuais e algumas atividades foram realizadas em grupo.

RESULTADOS

As atividades propostas com a obra Sítio do Picapau Amarelo contemplaram os seus principais personagens. Os alunos também assistiram a um capítulo do seriado baseado na obra. Foi necessário desenvolver atividades com a explicação e a prática de alguns tópicos gramaticais (substantivo simples e comum).

Os alunos puderam praticar a leitura com a narrativa da história “Reino das Águas Claras”. Em seguida, produziram uma história de narrativa totalmente diferente com os personagens do Sítio do Picapau Amarelo. Entre os tipos de teatro (musical, comédia, tragédia, tragicomédia entre outros), os alunos escolheram fazer um musical. Assim, trabalharam com o álbum de músicas da obra e escreveram cartas que mandaram para as personagens e redigiram paródias.

As atividades desenvolvidas promoveram uma melhoria considerável na comunicação e na forma de se expressar das crianças do 4º ano A da escola EMEF Nacilda de Campos. As atividades também causaram nas crianças um maior interesse em ler mais sobre a obra do Monteiro Lobato e de outros autores, como também em escrever mais textos.

Como produto final, a turma toda apresentou um musical com interpretações das músicas dos personagens do Sítio e com um cenário produzido pelos próprios alunos com auxílio das graduandas de Pedagogia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos puderam se sentir protagonistas do próprio aprendizado, sendo responsáveis por todo o planejamento e a execução do produto final do projeto. As experiências vivenciadas foram significativas para as graduandas e atingiram as expectativas iniciais geradas pela participação no programa PIBID.

REFERÊNCIAS

BORTOLOTO, T. M. **Heredograma sem mistério: um jogo para o ensino de biologia.** Relatório apresentado ao departamento de educação do Instituto de Biociências de Botucatu

como exigência parcial para obtenção do título de licenciado em Ciências Biológicas. Instituto de Biociências. UNESP, Botucatu, 2002.

CAPES. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Atualizado em 20 Jul. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

RIZZI, L.; HAYDT, R. C. Atividades lúdicas na educação da criança. São Paulo: Ed. Ática, 2001.